

UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

GLÓRIA MARIA DA SILVA ARAÚJO

**HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL: CUIDADOS E AÇÕES DA  
ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE ICTERÍCIA NEONATAL**

Juazeiro do Norte - CE  
2023

GLÓRIA MARIA DA SILVA ARAÚJO

**HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL: CUIDADOS E AÇÕES DA ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE ICTERÍCIA NEONATAL**

Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), do curso de Bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) a ser apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação da disciplina.

**Orientadora:** Prof. Esp. Maria do Socorro Nascimento da Silva Olegario

Juazeiro do Norte - CE  
2023

GLÓRIA MARIA DA SILVA ARAÚJO

**HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL: CUIDADOS E AÇÕES DA  
ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE ICTERÍCIA NEONATAL**

Trabalho de Conclusão de Curso II  
(TCC II), do curso de Bacharelado em  
enfermagem do Centro Dr. Leão  
Sampaio (UNILEÃO) a ser apresentado  
como requisito para obtenção de nota.

**Orientador (a): Maria do Socorro  
Nascimento da Silva Olegário**

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

**Orientador (a): Prof. Esp. Maria do Socorro Nascimento da Silva Olegário**

---

**Examinador (a) Prof<sup>ª</sup> Esp. Soraya Lopes Cardoso**

---

**Examinador (a) Prof<sup>ª</sup> Esp. Mônica Maria Viana**

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus, por ter sido minha fortaleza, por me guiar e capacitar durante todo esse percurso. À minha família, que foi amparo, consolo e apoio durante todos os momentos da minha graduação. Ao meu Pai (in memorian), que sempre me incentivou e me encorajou em todos os momentos difíceis, essa conquista é nossa, paiho!

À minha Mãe, sempre presente em minha vida, que investiu em mim e não mediu esforços para que eu realizasse esse sonho.

Aos meus professores que contribuíram para minha formação com todo o conhecimento repassado, que são exemplos de dedicação e simplicidade.

A todos vocês, minha eterna gratidão e admiração.

Portanto dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele seja a glória perpetuamente! Amém.

Romanos 11:36

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**RI** Revisão Integrativa

**RNs** Recém Nascidos

**RNPT** Recém-nascidos pré-termos

**RNT** Recém-nascidos a termo

**PICC** Cateter Central de Inserção Periférica

## **RESUMO**

A Icterícia acomete cerca de 1,5 milhões de recém-nascidos (RNs) nos primeiros dias de vida, sendo caracterizada como uma manifestação clínica mais comum após o nascimento da criança, englobando cerca de 60% dos recém-nascidos a termo (RNT) e 90% dos recém-nascidos pré-termo (RNPT) e ocorre pela elevação da bilirrubina direta ou indireta circulante no organismo. Nesse contexto, o enfermeiro é o profissional responsável pelos cuidados de enfermagem a serem prestados durante a terapêutica prescrita dentro das unidades hospitalares e, dessa maneira, este profissional possui a responsabilidade de detectar de maneira precoce a icterícia através do exame físico do RN. Assim, o objetivo geral desse estudo consiste em compreender quais são os principais cuidados e ações da enfermagem aos portadores de icterícia neonatal. Esse estudo trata-se de uma Revisão Integrativa (RI), sendo um método de pesquisa que viabiliza a utilização de vários estudos anteriormente publicados e possibilitando conclusões gerais acerca de uma área de estudo específica. Dito isso, foi possível chegar à conclusão que o enfermeiro se encontra amparado pela legislação de seu exercício profissional para solicitar exames cabíveis ao diagnóstico da icterícia neonatal ainda em tempo hábil e assim, garantir a prática do tratamento adequado, além de atuar como educador em saúde pela conscientização dos pais que os tratamentos populares podem sim ser aplicados no recém-nascido icterício. Por fim, salienta-se que o papel da enfermagem frente ao recém-nascido com icterícia neonatal está centralizado na qualidade do tratamento, assim como também na precaução de possíveis complicações.

**Palavras-chave:** Recém-nascido; Icterícia Neonatal; Qualidade do tratamento.

## **ABSTRACT**

Jaundice affects about 1.5 million newborns (NBs) in the first days of life, being characterized as the most common clinical manifestation after the child's birth, encompassing about 60% of full-term newborns (NTBs) and 90% of preterm newborns (PTNB) and occurs due to the elevation of direct or indirect bilirubin circulating in the body. In this context, the nurse is the professional responsible for the nursing care to be provided during the prescribed therapy within the hospital units and, therefore, this professional has the responsibility of detecting jaundice at an early stage through the physical examination of the NB. Thus, the general objective of this study is to understand what are the main care and nursing actions for patients with neonatal jaundice. This study is an Integrative Review (IR), being a research method that allows the use of several previously published studies and that allowed overviews about a specific area of study. That said, it was possible to reach the conclusion that nurses are supported by the legislation of their professional practice to request appropriate tests for the diagnosis of neonatal jaundice in a timely manner and thus guarantee the practice of adequate treatment, in addition to acting as an educator in health by making parents aware that popular treatments can indeed be applied to jaundiced newborns. Finally, it should be noted that the role of nursing in relation to newborns with neonatal jaundice is centered on the quality of treatment, as well as on guaranteeing possible complications.

**Keywords:** Newborn; Neonatal Jaundice; Treatment quality.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>10</b>
2.1 OBJETIVO GERAL.....	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	10
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>11</b>
3.1 ICTERÍCIA NEONATAL.....	11
3.2 A ENFERMAGEM NEONATAL.....	12
3.3 CUIDADOS DA ENFERMAGEM EM CASOS DE ICTERÍCIA NEONATAL ...	13
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 TIPO DE ESTUDO .....</b>	<b>15</b>
4.2 QUESTÃO NORTEADORA .....	15
4.3 PROCEDIMENTO PARA BUSCA E SELEÇÃO DOS ARTIGOS .....	15
4.4 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	16
4.5 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA .....	17
4.6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	17
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>18</b>
5.1.1 Principais causas e fatores de riscos da icterícia neonatal.....	20
5.1.2 Principais quadros de agravamento resultantes da icterícia não tratada;.....	21
5.1.3 Principais cuidados de enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento da icterícia neonatal.....	22
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A icterícia neonatal ou hiperbilirrubinemia neonatal é descrita como o aumento de bilirrubina na corrente sanguínea e com esse acúmulo acomete consequentemente o tecido epitelial, causando assim no Recém Nascido (RN) o amarelamento da pele e das mucosas, um dos principais fatores dessa patologia é a prematuridade neonatal, estima-se que em média 60% a 80% apresentam icterícia nos primeiros dias após o nascimento, ainda sim existem dois tipos de classificação, a icterícia patológica caracterizada assim como uma enfermidade, e a icterícia fisiológica normalmente sem medidas de intervenções (SOUSA, 2020; FRANÇA, 2021).

Assim a icterícia patológica, costuma surgir nas primeiras 24 horas de vida do RN. A bilirrubina aumenta de uma forma bem mais acelerada do que a fisiológica ocasionando assim seu acúmulo nos sangue e tecidos, resultando assim na pele e mucosas do RN uma cor amarelada por conta de hemólise que libera bilirrubina e tem sua coloração amarelada, sendo assim esse acúmulo é chamado de hiperbilirrubinemia e o que pode ajudar a desencadear essa patologia entre elas são: incompatibilidade do fator RH e grupo ABO, anormalidades hepáticas, anemia, sepse, infecções, entre outros, uma das formas muito comumente de ser tratada é fototerapia na qual é uma técnica que emite luzes para estimular a eliminação de bilirrubina armazenada nos tecidos do RN (MARGOTTO, 2021; JÚNIOR, 2019).

A icterícia fisiológica conhecida como “amarelão” é uma limitação no qual o RN tenta eliminar a bilirrubina, eles apresentam essa alteração dois dias após o nascimento, em uma semana de vida esses níveis de bilirrubina já se estabilizam, na fisiológica existem as duas subdivisões: a icterícia relacionada ao leite materno quando o RN tem baixa ingestão de calorias e da amamentação insuficiente em que ocorre por conta da baixa ingestão do leite ou de forma inadequada, gerando consequentemente também a perda de peso, e assim, dificultando o desenvolvimento saudável.

Geralmente a icterícia neonatal é observada clinicamente quando a bilirrubina sérica é de  $>85.5$  micromol/L (5 mg/dL) e acomete cerca de 50% a 70% dos neonatos nascidos a termo. É válido salientar que grande parte dos casos é fisiológico. Além disso, outra maneira de diagnosticar é através da visualização

amarelada da pele do Recém Nascido (KOSMINSKY, 2022).

O enfermeiro é o profissional responsável pelos cuidados de enfermagem a ser prestados durante o tratamento prescrito dentro das unidades hospitalares, assim como faz parte de suas atribuições o correto acondicionamento e manutenção de equipamentos utilizados, incluindo o aparelho de fototerapia, portanto possui um papel fundamental no tratamento dos recém nascidos diagnosticados com icterícia neonatal (LOPES; PAES, 2015).

No tratamento da icterícia neonatal, a enfermagem desenvolve um papel fundamental, visando de forma prioritária garantir a segurança do recém nascido durante o processo da terapia realizada para prevenção de possíveis complicações desencadeadas pela mesma (GOMES, 2010)

Tendo em consideração o perfil atual de nascimentos no Brasil e entendendo que no período neonatal podem surgir complicações por diversas causas como distúrbios metabólicos como a hiperbilirrubina caracterizada pela icterícia, pretende-se com esse estudo, estabelecer os principais cuidados de enfermagem desde a avaliação, diagnóstico e tratamento do RN com essa patologia.

Diante desse contexto questiona-se: como é realizada a assistência de enfermagem diante de um RN com diagnóstico de icterícia?

A escolha do tema pode ser justificada devido a relevância da assistência do profissional da enfermagem aos portadores de icterícia neonatal, pois o enfermeiro é o responsável pela qualidade do tratamento na precaução de complicações.

O presente estudo torna-se relevante uma vez que visa apresentar a importância do enfermeiro na assistência a criança portadora de icterícia neonatal prevenindo assim possíveis complicações provenientes da ausência de tratamento dessa patologia.

Neste sentido, o trabalho contribui de maneira direta como fonte de pesquisa para acadêmicos, profissionais de saúde e para todos aqueles que se interessarem pela temática, bem como ajudará a compreender o papel do enfermeiro frente aos principais cuidados de enfermagem ao RN com icterícia.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar através da revisão integrativa a assistência de enfermagem nos cuidados e tratamento da icterícia neonatal.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ apresentar as principais causas e fatores de riscos da icterícia neonatal;
- ✓ identificar os principais quadros de agravamento resultantes da icterícia não tratada;
- ✓ descrever os principais cuidados de enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento da icterícia neonatal.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 ICTERÍCIA NEONATAL

Conforme Ribeiro (2022), a Icterícia Neonatal ocorre quando a pele e os olhos do bebê apresentam coloração amarelada, o que pode indicar que pode haver níveis elevados de bilirrubina no sangue. De uma forma geral, a icterícia neonatal geralmente é causada por alterações no metabolismo da bilirrubina e nem sempre é considerado um problema.

Ainda conforme Ribeiro (2022), quando icterícia se desenvolve em menos de 24 horas de vida e acaba persistindo por mais de duas semanas, isto é, 14 dias, e, além do mais, é intensa e acompanhada de outros sintomas, acaba sendo como um fator que pode indicar outras doenças graves, como por exemplo, atresia de vias biliares ou infecções.

Ou seja, a icterícia neonatal, atualmente, configura uma patologia neonatal que ocorrem 60% dos recém-nascidos. Além disso, ela é consequência de uma adaptação neonatal ao metabolismo da bilirrubina e mesmo que majoritariamente benigna nas primeiras semanas de vida, os recém-nascidos icterícos precisam de uma maior atenção devido à toxicidade potencial da bilirrubina.

Wong et al. (2012), salienta que nas primeiras semanas de vida do recém-nascido, a hiperbilirrubinemia é bastante comum no período neonatal, no entanto, a persistência de altas taxas de bilirrubina na corrente sanguínea, assim como também o tratamento não adequado, podem vir a desenvolver hiperbilirrubinemia severa e a longo prazo sequelas neurológicas. Essa alteração que acomete bebês pode ser classificada em dois tipos, sendo a icterícia patológica e a fisiológica. A primeira é a caracterizada como enfermidade, enquanto a segunda geralmente não há a necessidade de intervenções.

A patológica geralmente surge nas primeiras 24 horas de vida da criança e os principais fatores que podem desencadear essa patologia, conforme Margotto (2021), são "anormalidades hepáticas, biliares ou metabólicas, infecções, anemia, sepse, hepatoesplenomegalia, incompatibilidades no fator RH e grupo ABO, entre outros". Dessa maneira, ela é tratada através de fototerapia, sendo uma técnica a qual são utilizadas luzes para estimular a redução da bilirrubina que está armazenada nos tecidos. Quanto à icterícia fisiológica, também conhecida como amarelão, é considerada uma

limitação em que o recém-nascido tem de eliminar a bilirrubina, onde grande parte dos bebês apresenta esta alteração em torno de dois dias após o seu nascimento.

### 3.2 A ENFERMAGEM NEONATAL

Uma das áreas grande importância dentro da área da enfermagem é a neonatal, sendo a área dedicada ao cuidado dos recém-nascidos, principalmente aqueles que se encontram uma situação crítica, seja por nascimento prematuro ou por complicações de saúde no período pré e pós-parto. Dessa forma, o enfermeiro, dentro da enfermagem neonatal, atua promovendo e estimulando a criação do vínculo entre o recém-nascido e a família, além de trabalhar em procedimentos de alta complexidade para a manutenção da vida, acompanhando e analisando o crescimento e o desenvolvimento das crianças (FEITOSA, 2021).

De uma maneira geral, a neonatologia é a área responsável por cuidar de crianças desde o seu nascimento até os 28 dias de vida, e, após essa data, a criança deixa de ser considerada neonato e passa a ser lactante. Além disso, o atendimento ao neonato é classificado em unidades neonatais, unidade de terapia intensiva e unidade de cuidados intermediário neonatal, conforme afirma Gomes et al. (2019).

Dentro desse contexto, o enfermeiro possui uma grande responsabilidade nessa área, pois gerencia as práticas do processo de cuidados. Sendo assim, ele deve possuir conhecimentos específicos acerca da neonatologia para que exista engajamento na equipe e que coordene ações e mecanismos para que ocorra um melhor atendimento com o paciente. As competências mais valorizadas do enfermeiro neonatal envolvem a implantação e manutenção do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), o acolhimento familiar em unidades destinadas a recém-nascidos e o gerenciamento das Unidades Neonatais (MENDES, 2012).

Nesta premissa, a enfermagem neonatal, juntamente com os avanços na ciência e o comprometimento de outros profissionais da saúde, é responsável pelo aumento da expectativa de vida de prematuros e bebês com alguma comorbidade, ampliando assim, o tratamento e a atenção à saúde desse público.

### 3.3 CUIDADOS DA ENFERMAGEM EM CASOS DE ICTERÍCIA NEONATAL

Gomes (2010), afirma que no Brasil, nascem cerca de 200 mil crianças com índices elevados de bilirrubina no sangue, o que equivale em média a 5% do total dos nascimentos. Assim sendo, as principais formas de tratamento da icterícia, incluem fototerapia, a exsanguineotransfusão e o uso de drogas com a capacidade de acelerar o metabolismo e excreção da bilirrubina.

Além disso, existem alguns fatores com nível sérico da bilirrubina, além de ter presença de incompatibilidade sanguínea, levando em consideração aspectos como peso, idade cronológica, as comorbidades associadas, idade gestacional, dentre outros. Com isso, será escolhida a terapia considerada mais eficaz e adequada à realidade do paciente (GOMES, 2010).

Nesta perspectiva, o profissional da enfermagem é o responsável pelos cuidados de enfermagem que devem ser prestados durante a terapêutica prescrita dentro das unidades hospitalares. Além disso, é de sua responsabilidade atribuir o acondicionamento correto aos recém nascidos, assim como também a manutenção dos equipamentos que são usados, englobando o aparelho de fototerapia. Dessa maneira, é perceptível que o enfermeiro tem um papel indispensável no tratamento dos RN diagnosticados com icterícia neonatal (LOPES; PAES, 2015).

Assim, no que se refere aos cuidados do enfermeiro dentro desse contexto, inicia-se na detecção precoce da icterícia através do exame físico do Recém Nascido, no qual se estende durante a terapia proposta. Além disso, Germano (2014), afirma que a equipe de enfermagem participa de maneira ativa durante todo esse processo, pois está presente desde o recebimento e a preparação do RN para a terapêutica, assim como também o preparo dos aparelhos que serão utilizados para a fototerapia, como por exemplo, os focos de luz e as incubadoras.

Dessa maneira, a enfermagem é indispensável no tratamento da icterícia neonatal, pois atua buscando garantir a segurança do neonato durante o processo da terapia implementada para assim, prevenir a criança de possíveis complicações desencadeadas pela mesma. Além disso, o recém-nascido terá todo o acompanhamento pela mãe e cabe ao profissional da saúde realizar toda a orientação necessária acerca do neonato sob fototerapia, inclusive no que tange ao monitoramento constante do posicionamento do protetor ocular e a necessidade de uma boa adesão ao tratamento (GUTIERREZ, 2019).

Assim, o enfermeiro é muito importante na área neonatal e este profissional precisa ter um amplo conhecimento sobre todo o procedimento da condução da terapêutica da icterícia neonatal. Assim, o principal cuidado do profissional da enfermagem está diretamente relacionado na qualidade do tratamento, assim como também na precaução de complicações.

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 TIPO DE ESTUDO

No que tange a metodologia utilizada nesse estudo, optou-se por uma revisão integrativa da literatura, no qual pode ser caracterizado como um estudo que associa variados estudos anteriormente publicados e assim, chegar à conclusão do tema em questão. De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008), a principal finalidade desse estudo é “unir” conteúdos sobre um tópico determinado, assim como a elaboração investigativa de conceitos, teorias ou problemas de saúde que seja expressivo para a área da enfermagem”.

De acordo com Souza et al. (2010), a Revisão Integrativa é considerada uma abordagem metodológica mais ampla, visto que viabiliza a inclusão de estudos experimentais, assim como também não-experimentais. Assim, haverá uma melhor compreensão acerca do fenômeno que está sendo estudado e analisado. Além disso, é através da RI que haverá a combinação de dados da literatura teórica e empírica, no qual engloba tanto a pesquisa teórica quanto a empírica.

### 4.2 QUESTÃO NORTEADORA

Como é realizada a assistência de enfermagem diante de um RN com diagnóstico de icterícia?

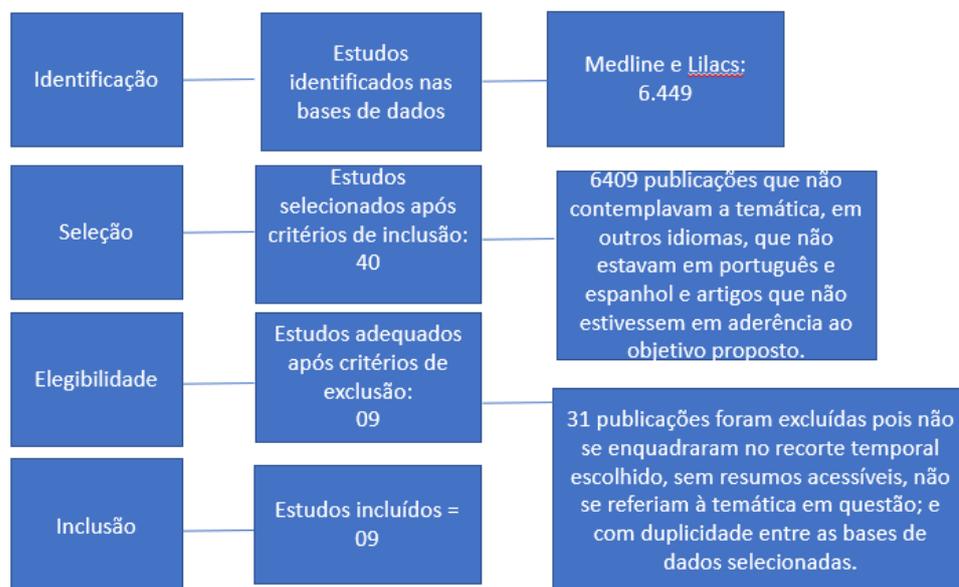
### 4.3 PROCEDIMENTO PARA BUSCA E SELEÇÃO DOS ARTIGOS

Diante dessa perspectiva, para o levantamento dos artigos na literatura, foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline). Além disso, para a busca dos artigos, serão utilizados os seguintes descritores: Neonatal, Icterícia Neonatal e Enfermagem, sendo combinados por meio do operador booleano “AND”.

O período estipulado para a coleta em base de dados para o desenvolvimento da pesquisa foi de março de 2023 a maio de 2023. Correspondente ao desenvolvimento do período letivo de 2023.1.

Os critérios de inclusão dos artigos foram: a) artigos que contemplem a temática, nos idiomas português e espanhol; b) artigos disponíveis na íntegra em plataformas de acesso gratuito e com relevância e aderência ao objetivo proposto; c) artigos que estejam dentro do período que contempla janeiro de 2010 a dezembro de 2022. E foram excluídas as publicações que não se enquadraram no recorte temporal escolhido, sem resumos acessíveis, não se referem à temática em questão; e com duplicidade entre as bases de dados selecionadas.

**Figura 1** - Fluxograma de busca em base de dados



Fonte: elaboração própria baseada na busca em base de dados (2023).

#### 4.4 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Para extrair os dados dos artigos selecionados foi utilizado um instrumento que permita avaliar cada um individualmente, com o objetivo de caracterizar a produção através um quadro com as seguintes informações: título da publicação, ano, autores, objetivo, desenho do estudo e base de dados encontrados.

A análise dos dados foi realizada através da leitura e releitura dos artigos selecionados realizando uma categorização pontuando as questões mais significativas, atendendo aos objetivos propostos. Os dados obtidos dos artigos foram discutidos de forma descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada.

#### 4.5 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

Conforme esclarece a resolução nº 510/2016, a apreciação deste estudo pelo Comitê de Ética não se faz necessária tendo em vista ser um trabalho bibliográfico do tipo revisão integrativa.

#### 4.6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados foram apresentados por meio de tabelas, através da análise das informações que foram coletadas de artigos relacionados à temática, entrelaçando as ideias e os objetivos traçados pela pesquisa para que fiquem claro ao leitor os achados do estudo.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse estudo de revisão integrativa da literatura teve como amostra final 09 artigos científicos pesquisados por meio da busca avançada com o operador booleano *AND* com os seguintes descritores: neonatal, icterícia neonatal e enfermagem. Na busca foram incluídos 09 artigos científicos, conforme exposto no quadro 01.

O quadro 1 representa os seguintes aspectos: título, autores, objetivo, método, conclusão e ano de publicação

**Tabela 1** – Caracterização dos estudos utilizados de acordo com título, autor, método, conclusão e ano.

Código	Título	Autores	Método	Conclusão	Ano
Artigo 01	Icterícia neonatal: atuação do enfermeiro frente à identificação precoce e tratamento	GODOY, Camila Domingues et al.	Revisão bibliográfica.	A equipe de enfermagem é participativa desde o recebimento e preparação do recém-nascido para a terapêutica. Sendo que deve ser levado em consideração nesse diagnóstico e terapêutica a importância da humanização durante todo o processo por meio do profissional de enfermagem que assiste.	2021
3Artigo 02	Icterícia Neonatal e o papel da equipe de enfermagem nos cuidados.	GADÊLH A, José Eduardo Ferreira da Silva; OLIVEIR A, Vagna Maria Pires de; OLIVEIR A, Ana Carolina Donda de Oliveia.	Revisão Narrativa	Cuidar do bebê com hiperbilirrubinemia é fundamental, pois, além de evitar possíveis sequelas irreversíveis, também requer menor tempo de internação. É necessário reconhecer a identificação precoce dos fatores de risco para o recém-nascido e melhorar as condições de tratamento.	2022
Artigo 03	Assistência de enfermagem em cuidados com neonatos portadores de icterícia: revisão	GUTIERR EZ, Natália da Silva.	Revisão Integrativa	O papel do enfermeiro frente ao recém-nascido submetido à fototerapia está centralizado na qualidade do tratamento e na precaução de	2019

	integrativa			complicações.	
Artigo 04	O enfermeiro frente à icterícia neonatal	TEXEIRA, Ágatha Alencar.	Revisão de Literatura.	considerou-se que a atuação do enfermeiro é indispensável quando o assunto é icterícia neonatal, pois através da educação em saúde aos pais poderá assegurar a prática do tratamento correto ao RN icterício, e durante o tratamento em UTI, oferecer assistência humanizada ao RN e seus genitores.	2014
Artigo 05	Cuidados de enfermagem ao recém-nascido sob fototerapia: reflexão à luz do paradigma da complexidade	ANDRAD E, Anny Suelen dos Santos et al.	estudo teórico reflexivo	A enfermagem se destaca visto que, pode possibilitar a formação de profissionais reflexivos e capazes de trabalhar em cooperação com os demais membros da equipe, na construção de novos saberes, possibilidades e práticas de modo a garantir a integralidade na assistência ao recém-nascido sob fototerapia.	2022.
Artigo 06	Hiperbilirrubinemia neonatal: desenvolvimento de material e intervenção educacional para equipe de enfermagem	PINTO, Sebastiana Linhares.	Estudo de caso.	As intervenções educativas são instrumentos de suma valia no contexto de saúde, pois permitem a construção de novos conhecimentos teórico-práticos, a socialização de vivências e integração da equipe, favorecendo um impacto positivo na prática assistencial.	2014.
Artigo 07	Fatores associados à hiperbilirrubinemia neonatal e seu tratamento: revisão integrativa.	MELO, Maria Eduarda Alves de.	Revisão Integrativa.	Importante atenção precoce do enfermeiro na detecção da icterícia, estímulo de amamentação desde as primeiras horas de vida, além dos cuidados e tratamento adequado para sobrevida	2022.

				destes Recém-nascidos	
Artigo 08	Icterícia neonatal: uma revisão sobre as complicações e tratamentos em recém-nascidos pré-termo.	GOMES, Isabella Cristina do Nascimento et al.	Revisão Integrativa.	A icterícia neonatal tem sido um assunto cada vez mais discutido no cenário mundial, devido sua ascensão, como foram descritos em diversos estudos relevantes. Todos esses aspectos discutidos a partir da revisão da literatura nos fazem perceber que o estudo sobre a icterícia deve ser ainda mais aprofundado, a fim de obter alternativas mais concretas e eficazes no que se refere ao diagnóstico para evitar as possíveis complicações e ao tratamento da doença	2017
Artigo 09	Atuação do enfermeiro no tratamento com fototerapia para recém-nascido com icterícia neonatal	SILVA, Raquel Alves da.	Revisão integrativa da literatura.	pode-se constatar que o enfermeiro atua de forma específica em cada situação de icterícia, seja ela fisiológica ou patológica, tendo funções tanto de avaliação, quanto de condução e orientação no tratamento da patologia.	2022

Fonte: pesquisa direta, 2023.

Os artigos foram selecionados e analisados de acordo com a inclusão dos artigos dispostos no quadro. Após leitura foi feito embasamento da discussão, onde evidenciou-se três categorias temáticas: 1) Principais causas e fatores de riscos da icterícia neonatal; 2) Principais quadros de agravamento resultantes da icterícia não tratada; e 3) Principais cuidados de enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento da icterícia neonatal.

## 5.1 CATEGORIA TEMÁTICA

### 5.1.1 Principais causas e fatores de riscos da icterícia neonatal

A Hiperbilirrubinemia, quanto acomete os recém-nascidos, geralmente é benigna, porém, existem alguns fatores de risco que podem aumentar a probabilidade de que icterícias acentuadas passem despercebidas pela família do RN, visto que ela não possui habilidade para avaliar estas complicações, podem evoluir para sequelas graves. Assim, os principais fatores de risco para RN é icterícia nas primeiras 24 horas de vida, doença hemolítica por Rh, idade gestacional de 35 ou 36 semanas, independentemente do peso ao nascer, dificuldade no aleitamento materno ou perda de peso, dentre outros (PINTO). Assim, é preciso analisar e avaliar para que o tratamento adequado seja escolhido com o intuito de reduzir possíveis riscos para o bebê.

Melo (2022) frisa também que existem uma diversidade de fatores que podem estar relacionados ao surgimento da icterícia no recém-nascido, como fatores ligados à mãe, ao recém-nascido ou ao ambiente, e, o diagnóstico e tratamento precoce são cruciais para a sobrevivência da criança recém-nascida. Além disso, a autora ainda afirma que a ausência da amamentação acaba sendo um dos principais fatores de risco para o surgimento da icterícia na primeira semana de vida da criança, e, também, a elevação da bilirrubina pode estar relacionada à alta hospitalar precoce e à falta do retorno ambulatorial em 1 a 2 dias após a alta hospitalar. É dentro desse contexto que o enfermeiro deve realizar o exame físico do RN para detectar a hiperbilirrubinemia precocemente e assim, traçar uma linha de tratamento adequada.

Gomes, Camargo, Marciel e Borges (2017) em seus estudos corroboram com a ideia dos autores anteriores, visto que identificaram que o principal fator de risco para o desenvolvimento dessa patologia é a prematuridade neonatal, e, nessa perspectiva, a principal maneira de identificar a hiperbilirrubinemia neonatal é através da coloração da pele e as formas de tratamento da patologia devem ser estudadas conforme com o tipo e nível da icterícia.

### 5.1.2 Principais quadros de agravamento resultantes da icterícia não tratada;

Neste contexto, durante o processo de fototerapia, o bebê deverá permanecer o maior tempo possível despido em bercinho, apenas com proteção ocular e genital, sob foco de luz contínuo. O tratamento da bilirrubina é muito importante, pois o recém-nascido será protegido da neurotoxicidade da bilirrubina, no qual irá variar desde as manifestações sutis, até a falta de coordenação por disfunção extrapiramidal,

englobando neuropatia auditiva e perda auditiva neurossensorial. Existem algumas alterações oculares que ocorrem devido a fototerapia podem ocorrer devido a exposição acidental à energia luminosa, principalmente devido a utilização do posicionamento inadequado do protetor ocular, assim como também a não dispensação dos cuidados oculares preconizados durante o processo terapêutico (MELO, 2022).

Silva (2022) também reforça a importância do tratamento da icterícia, justamente para evitar a encefalopatia bilirrubina. Caso não seja tratada de maneira adequada, ela poderá evoluir com irritabilidade, hipertonia, febre e choro agudo alternados com hipotonia e sonolência. Além disso, caso a situação avance, será possível observar a sucção ausente, opistótono, apneia, coma, convulsão e o RN pode vir a óbito. Além disso, os casos que não evoluem a óbito, podem evoluir para uma encefalopatia bilirrubínica crônica. A principal recomendação de tratamento para a icterícia neonatal é a fototerapia, para a fototerapia LED, utilizando com luz de alta intensidade e com geração de baixo calor, assim como também baixo consumo de energia e grande durabilidade.

Godoy et al. (2022) também afirmam que o tratamento adequado é determinado após a determinação do tipo e intensidade da icterícia, e, para a definição do tipo de tratamento adequado, é preciso levar em consideração vários fatores, com o objetivo de garantir que seja instituída a terapêutica mais eficaz. Assim, o tratamento serve para prevenir seus efeitos tóxicos, assim como também a evolução para casos mais graves, como a encefalopatia ou kernicterus.

### 5.1.3 Principais cuidados de enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento da icterícia neonatal

De acordo com os estudos de Andrade et al. (2022), de uma maneira geral, pode-se dizer que o cuidado é propriedade humana desde o surgimento, sendo uma forma de viver e interagir com o mundo, englobando o senso profissional, comum e cultural. Nesse sentido, o cuidado da enfermagem ao Recém Nascido sob fototerapia está relacionada aos cuidados com a utilização apropriada dos equipamentos, assim como também cuidados com a pele e proteção ocular. Além disso, os autores reforçam que a especialização em enfermagem neonatal melhora os conhecimentos e condutas dos profissionais da enfermagem frente aos profissionais de nível médio, principalmente no que tange aos cuidados ao RN com icterícia neonatal.

Os autores Godoy et al. (2021) também reforçam a importância da equipe de enfermagem no que tange a identificação e tratamento da icterícia neonatal, uma vez que afirmam que os enfermeiros atuam de maneira ativa desde o recebimento até a preparação do recém-nascido para a terapêutica, e, durante todo esse processo, o profissional deve levar em consideração um acompanhamento humanizado. Quanto aos tratamentos, pode ser por fototerapia, exsanguineotransfusão e a administração de drogas adjuvantes, porém, o melhor tratamento será determinado após descobrir o tipo e a intensidade da icterícia.

Gadêlha, Oliveira e Oliveira (2022) frisam que a atuação do enfermeiro tem início na detecção precoce da icterícia através da realização do exame físico do recém-nascido, e, estende-se durante toda a terapia proposta. Nesse aspecto, a atuação da enfermagem é indispensável, pois garante a segurança do neonato durante o processo da terapia, evitando possíveis complicações. Assim, quando o enfermeiro está diante da icterícia, precisa solicitar os exames necessários e notificar ao médico pediatra ou hepatologia se há uma elevação exacerbada de bilirrubina direta. Dito isso, a assistência de enfermagem ao neonato com hiperbilirrubinemia possui uma grande relevância, pois acarreta em um menor tempo de internação e evita possíveis sequelas irreversíveis.

Gutierrez (2019) salienta que o enfermeiro é o profissional responsável por todos os cuidados de enfermagem que devem ser prestados durante a terapêutica prescrita dentro das unidades hospitalares, assim como também possui atribuições acerca do correto acondicionamento e manutenção de equipamentos que serão usados durante o tratamento da criança, como por exemplo, o aparelho de fototerapia. Nesse sentido, ele possui um papel essencial no tratamento dos RNs diagnosticados com icterícia neonatal.

## CONCLUSÃO

A Icterícia Neonatal, também denominado de Hiperbilirrubinemia Neonatal, tiriça ou amarelão, é compreendido como a manifestação clínica mais presente na neonatologia. A principal característica dessa patologia é a coloração amarelada da pele, mucosas e escleróticas do recém-nascido. É válido frisar que no Brasil, são nascidas cerca de 200 mil crianças com índices elevados de bilirrubina no sangue, o que equivale em média a 5% do total dos nascimentos. Nesse sentido, as principais formas de tratamento da icterícia englobam fototerapia, a exsanguineo transfusão e o uso de drogas que sejam capazes de acelerar o metabolismo e excreção da bilirrubina.

Sendo assim, diante dos estudos analisados, é possível concluir que a enfermagem, no tratamento da icterícia neonatal possui um papel essencial, pois atua com o objetivo de priorizar a segurança do neonato durante todo o processo da terapia implementada para que assim, haja a prevenção de possíveis complicações que podem vir a ser desencadeadas pela mesma. Por fim, o profissional da enfermagem irá realizar o diagnóstico de enfermagem na primeira semana dos recém-nascidos, para que assim, haja o tratamento adequado do mesmo, devendo levar em consideração o histórico materno e neonatal, assim como também o aparecimento e a evolução da icterícia através do exame físico minucioso no bebê.

Por fim, a atuação da enfermagem deve ser participativa, iniciando desde o recebimento até a preparação do recém-nascido para a terapêutica, no qual deve ser levado em consideração nesse diagnóstico e terapêutica a relevância da humanização durante todo esse processo através do profissional de enfermagem que assiste e acompanha.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Anny Suelen dos Santos et al. Cuidados de enfermagem ao recém-nascido sob fototerapia: reflexão à luz do paradigma da complexidade. *Rev. Enferm. Atual In Derme*. 96(40): 1-9, Out-Dez./2022.

FEITOSA, Karen Vieira. Enfermagem nos cuidados paliativos no período neonatal. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/20876/1/Enfermagem%20no%20cuidados%20paliativos%20no%20per%20C3%ADodo%20neonatal.pdf>. Acesso em: 13 de novembro de 2022.

GADÊLHA, José Eduardo Ferreira da Silva et al. Icterícia Neonatal e o papel da equipe de enfermagem nos cuidados. ISSN 2675-5025 - REVISTA RECIFAQUI, V. 2, N. 12, 2022 72.

GERMANO, F.T; NOGUEIRA, A. E; NOGUEIRA, A. L. Assistência de Enfermagem ao Recém-nascido em fototerapia: Uma Revisão de literatura. CONACIS: Congresso Nacional de Ciências da Saúde. Avanços, interfaces e práticas integrativas. Cajazeiras – PB.

GODOY, Camila Domingues et al. Icterícia neonatal: atuação do enfermeiro frente à identificação precoce e tratamento. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, e386101522765, 2021.

GOMES, Diógenes Farias et al. Papel do enfermeiro no cuidado intensivo neonatal no Brasil. *Essentia-Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia da UVA*, 2019.

GOMES, Isabella Cristina do Nascimento et al. Icterícia Neonatal: uma revisão sobre as complicações e tratamento em recém-nascidos pré-termo. *Anais do Simósio ICESP PROMOVE*.

GOMES, N.S; TEIXEIRA, J.B.A; BARICHELLO, E. Cuidados ao recém nascido em fototerapia: o conhecimento da equipe de enfermagem. *Revista de Enfermagem da UFG online*. 2010; v.12 n.2, p 342-347.

GUTIETERREZ, Natália da Silva. Assistência de enfermagem em cuidados com neonatos portadores de icterícia: revisão integrativa. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/ictericia>. Acesso em: 14 de novembro de 2022.

KOSMINSKY, Ellen. Entenda o que é a icterícia neonatal, como diagnosticar e tratar. Disponível em: <https://www.eumedicoresidente.com.br/post/ictericia-neonatal>. Acesso em: 03 de abril de 2023.

LOPES, L.C; PAES, I.A.D.C. Possíveis diagnósticos e intervenções da enfermagem a neonatos em fototerapia. *Revista Científica da FHO|UNIARARAS*. 2015. v. 3, n. 2.

MARGOTO, P. R. Assistência ao recém-nascido de risco: Unidade de Neonatologia do Hospital Materno Infantil de Brasília. 4. ed. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito federal, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/15ebHDHqCud0rl7GwFmnPp-CfxbG1Ncyd/view>. Acesso em: 12 de novembro de 2022.

MELO, Eduarda Alves de. Fatores associados à hiperbilirrubinemia neonatal e seu tratamento: revisão integrativa. Disponível em: <https://tcc.fps.edu.br/jspui/bitstream/fpsrepo/1342/1/Fatores%20associados%20%C3%A0%20Hiperbilirrubinemia%20neonatal%20e%20seu%20tratamento%20-%20Maria%20Eduarda%20Alves.pdf>. Acesso em: 18 de maio de 2023.

MENDES, Eugênia Vilaça. O cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado\\_condicoes\\_atencao\\_primaria\\_saude.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf). Acesso em: 04 de abril de 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

RIBEIRO, Sani Santos. Icterícia neonatal: o que é, causas e tratamento. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/ictericia/>. Acesso em: 13 de novembro de 2022.

SILVA, Raquel Alves da. Atuação do enfermeiro no tratamento com fototerapia para recém-nascido com icterícia neonatal. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/25324/1/TCC%20Raquel-%20ATUA%C3%87%C3%83O%20DO%20ENFERMEIRO%20NO%20TRATAMENTO%20COM%20FOTOTERAPIA%20PARA%20REC%C3%89M-NASCIDOS%20COM%20ICTERICIA%20NEONATAL.pdf>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 de novembro de 2022.

WONG, R. J. et al. Pathogenesis and etiology of unconjugated hyperbilirubinemia in the newborn. UpToDate. Waltham, MA: UpToDate, 2012.